

Malan prevê estabilização total da economia só em 96

Nelson Oliveira



A estabilização completa da economia só virá, na melhor das hipóteses, ao final de 1996. Esta é a previsão feita ontem pelo presidente do Banco Central, Pedro Malan durante debate sobre o Plano Real na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado.

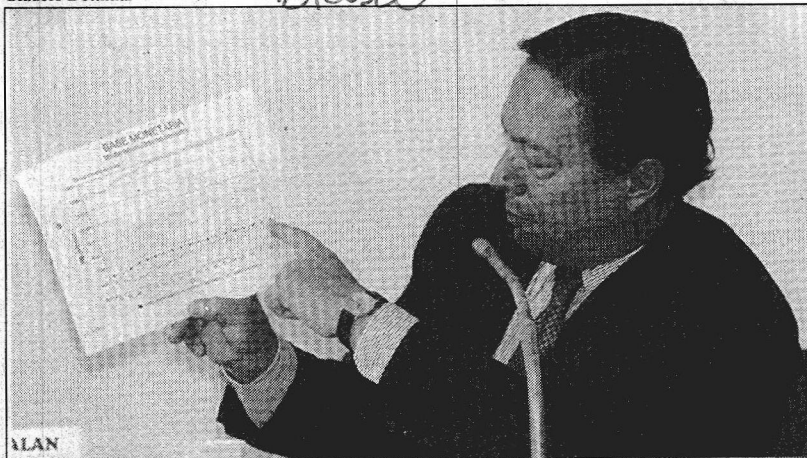
Com essa previsão, Malan quis reduzir a ansiedade dos que esperam resultados imediatos do plano de estabilização.

“Devemos pensar o ajuste como um processo e não como um momento”, afirmou o presidente do BC.

Apesar de reconhecer que as condições hoje existentes para a estabilização são inéditas, Malan chamou a atenção dos senadores para a complexidade da tarefa a ser executada pelos governos federal e estadual em conjunto com a sociedade.

Equilíbrio — Ele citou como

Gláucio Dettimar



Malan falou sobre o Real na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

exemplo a questão do controle da moeda. Entre os que acham que a emissão monetária deve ter regras rígidas e os que acreditam as normas devem ser mais flexíveis para que o BC atue com liberdade, Malan diz preferir uma posição de equilíbrio.

O presidente do BC acha que um poder muito grande nas mãos do BC ou regras duras demais na verdade revelariam uma dificuldade do país

em resolver seus problemas democraticamente.

Além do ajuste nas contas públicas, Malan disse que a redução do chamado “custo Brasil” é fundamental para que a economia do país seja reorganizada.

Entre os fatores que tornam o Brasil um país caro está folha salarial — duas vezes e meia o valor do salário real.